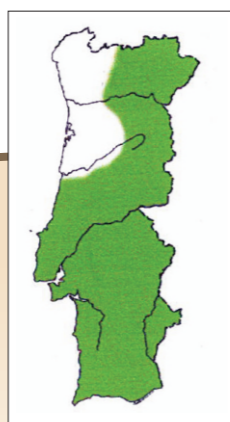
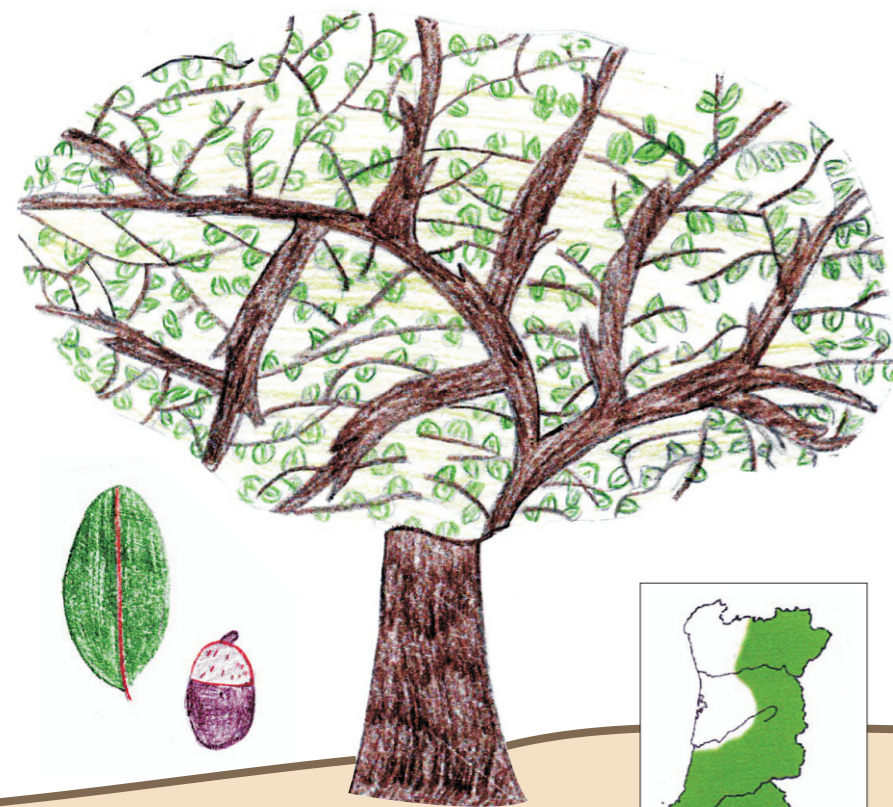


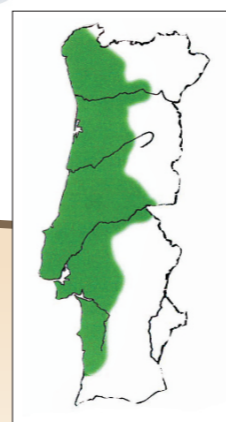
AZINHEIRA



Nome científico – *Quercus ilex*
Família – *Fagaceae*

O seu tronco é constituído por madeira muito densa, muito dura, com alto poder calorífico. O seu fruto é a bolota, que amadurece em outubro, sendo comestível, de cor castanha com forma oval e com um “capacete rugoso” – pedúnculo – na base. Encontramos a azinheira nas encostas e nos cumes, dominando as zonas mais secas. É chamada uma árvore de sombra, crescendo melhor debaixo de árvores adultas. A azinheira tem uma importância económica nacional mais reduzida que o sobreiro, mas tem algum interesse para a produção animal e uma função relevante na conservação do solo, na regularização do ciclo hidrológico e na qualidade da água. O seu elevado valor ecológico surge pela função protetora do coberto arbóreo e pela elevada biodiversidade que sustenta.

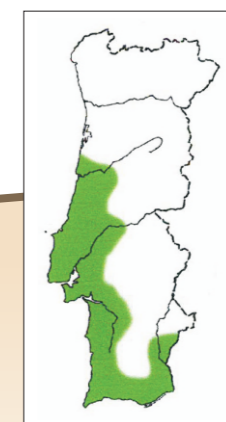
PINHEIRO BRAVO



Nome científico – *Pinus pinaster* Aiton
Família – *Pinaceae*

O pinheiro bravo encontra-se espalhado na zona norte da região mediterrânica. Em Portugal, encontramos esta árvore na zona litoral, alargando-se até às serras lusitanas. A sua grande presença deve-se particularmente à iniciativa privada e a campanhas de reflorestação desencadeadas no século XIX. O seu fruto é a pinha, simétrica na base e com um umbigo saliente, de cor castanho-brilhante em árvores adultas. A pinha amadurece no final do verão seguinte e a queda do pinhão dá-se na primavera ou verão do terceiro ano. Estas árvores crescem normalmente até aos 20 ou 25 metros, podendo atingir até 40 metros, e a sua longevidade não vai além dos 200 anos de vida. A sua principal importância económica é a madeira, sendo igualmente extraída a resina, que pode ser utilizada para fins industriais e medicinais.

PINHEIRO MANSO



Nome científico – *Pinus pinea*
Família – *Pinaceae*

Esta árvore distribui-se pelo sul da Europa e oeste da Ásia, sendo indígena em Portugal continental. Caracteriza-se pela sua copa larga e abobadada, com um tronco muito ramificado na parte superior. O seu fruto é o pinhão, tal como acontece com o pinheiro bravo, com a diferença de, neste caso, o pinhão ser comestível. É uma espécie emblemática na zona do Mediterrâneo, muito apreciada pelo seu fruto, pela madeira e pelas suas qualidades ornamentais. Floresce entre março e maio e as suas folhas produzem secreções que inibem a germinação de sementes, reduzindo a quantidade de plantas que crescem debaixo da árvore.

Informação retirada de: <http://www.florestar.net>

MANTÉM A FLORESTA LIMPA - PREVINE E EVITA OS INCÊNDIOS - PROMOVE A REFLORESTAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES E, ACIMA DE TUDO, RESPEITA E AMA AS ÁRVORES E A FLORESTA!